

Itabirana se emociona com o primeiro lugar em concurso nacional de redação da CGU

Na manhã da quarta-feira (9), a estudante Maria Cristina Oliveira da Silva, do Colégio Nossa Senhora das Dores, recebeu em cerimônia a premiação pelo primeiro lugar no 13o Concurso de Desenho e Redação da Controladoria-Geral da União (CGU), ocasião em que a instituição federal fez a entrega de um certificado e um notebook modelo MacBook à jovem itabirana. O concurso, de âmbito nacional, teve como tema “Cidadania Digital Para a Democracia”, com mais de 289 trabalhos inscritos e o envolvimento de 12 mil professores, cerca de 2 mil escolas e 711 municípios de todo o país.

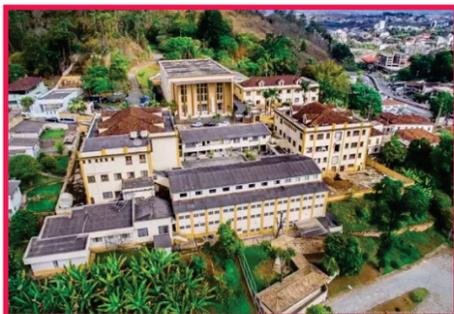
A iniciativa é parte de um pacote de educação cidadã promovida pela CGU, e tem por objetivo incentivar jovens ao pensamento crítico e o engajamento social.



Ao se dirigir ao público, Maria Cristina emocionou os presentes ao



E/D: Representante CGU, Hércules Avancini (coordenador CNSD), Maxsandro Soares, Leandra Oliveira, Maria Luíza Oliveira, Maria Cristina Oliveira, (aluna premiada), Luiz Carlos Ferreira, Valéria (Diretora CNSD), Irmã Raquel, Representante CGU



agradecer à família, amigos e

não estivesse aqui vivendo esse momento. Acredito que foi Deus, foi o destino”, compartilhou Maria Cristina o seu sentimento com a voz embargada.

A representante da CGU em Minas Gerais, Andressa Coelho Penido de Moraes, ressaltou durante o evento a importância do concurso como ferramenta de formação da cidadania.

“A CGU não atua apenas na fiscalização. Acreditamos que plantar a semente da cidadania desde cedo é essencial, Programas como esse buscam formar cidadãos conscientes, participativos e comprometidos com a ética”.

Fonte: defatoonline - Fotos: Giovana Victoria.



professores pelo momento proporcionado, destacando a importância do apoio que recebeu durante a produção do texto.

“Esse prêmio me mostra que vale a pena colocar o coração no que a gente faz. Hoje eu entendo que tudo tem seu tempo. Em 2023, eu estudei para o concurso militar e não passei. Mas se tivesse dado certo, talvez eu

Tô vendo e tô gostando

Esporte

@prefeitura_itabira

Prefeitura de **Itabira**
Juntos pelo Amanhã

Veja você também



Itabira mais radical

Pista de pump track é ponto de encontro para esportes sobre rodas na região da Praia

Novas Quadras

Pelo menos 10 quadras em reforma ou construção por toda cidade

A maior de todas

Corrida da Lua tem recorde com 1200 participantes

Vivas Férias

Alegria e diversão para 600 crianças nas férias escolares



Henrique Monteiro Magalhães
Morador do bairro Praia

CENIBRA anunciou nova Diretoria a partir de abril/2025



O engenheiro Júlio Ribeiro é o novo Diretor-Presidente Executivo da CENIBRA. Ele substituirá Takashi Nakajima, que assumirá o cargo de Diretor-Presidente Corporativo da Empresa. Shingo Matsukura será o novo Diretor Administrativo e Financeiro, e Leandro Dalvi, o novo Diretor Técnico, Industrial e Florestal. Jun Yoshino segue como Diretor Comercial. A nova composição da diretoria se estabelece a partir de 1º de abril de 2025.

Os nomes desta Diretoria são talentos internos da CENIBRA ou do acionista, Oji Holdings. No caso de Júlio Ribeiro e Leandro Dalvi, são os dois primeiros executivos brasileiros de alta gestão cujas carreiras se consolidaram na Empresa. Estas movimentações também suscitaram promoções em outros níveis da organização.

O futuro presente em cada ação

Os executivos têm direcionadores definidos: ser uma empresa transformadora por suas práticas de sustentabilidade. Essa é a visão do negócio CENIBRA. O olhar para o futuro reafirma o compromisso com as pessoas, com a segurança, com o país, com o planeta, com a diversidade e a inclusão, com os acionistas e com a transformação para melhor.

O novo Diretor-Presidente Executivo, Júlio Ribeiro, iniciou sua carreira na empresa como engenheiro trainee e passou por vários setores e cargos até chegar à presidência. "Assumir a presidência da CENIBRA é uma honra muito grande. Vou direcionar toda minha força e energia para que a empresa continue forte, perene e compromissada com a segurança de todos", afirma Júlio Ribeiro.

Para alcançar um futuro mais equilibrado e propício ao desenvolvimento, a CENIBRA elaborou o plano estratégico 2024-2033, chamado BioSustentação, que reúne os compromissos de curto, médio e longo prazos da Empresa nas dimensões ambiental, social, de governança, econômica e de inovação. A conquista deste patamar pela CENIBRA também será o legado de seus colaboradores.

Composição da nova Diretoria

Takashi Nakajima – Diretor-Presidente Corporativo



Possui graduação em Economia pela Universidade de Waseda, em Tóquio, Japão. Sua carreira inclui várias posições na OJI PAPER CO.,

LTD. e na OJI MANAGEMENT OFFICE INC., onde ocupou cargos de gerência e direção em departamentos de administração e planejamento corporativo. Assumiu o cargo de Diretor-Presidente Executivo da CENIBRA em 2023. A partir de 01/04/2025, assume definitivamente o cargo de Diretor-Presidente Corporativo.

Júlio Ribeiro – Diretor-Presidente



Graduado em Engenharia Mecânica pela UFMG, MBA em Gestão para Executivos pela USP e mestrado em Tecnologia de Celulose e Papel pela UFV, Júlio iniciou sua carreira na CENIBRA em 1993 como engenheiro trainee. Atuou como supervisor de Manutenção (1996), coordenador de Recuperação e Utilidades (2000) e gerente de Manutenção e Engenharia (2010). Assumiu a Diretoria Técnica, Industrial e Florestal em 2018 e a Vice-Presidência em abril de 2024. A partir de 01/04/2025, assume o cargo de Diretor-Presidente Executivo.

Jun Yoshino – Diretor Comercial –



Iniciou sua carreira na Oji Paper Co. Ltd. em abril de 1997 e, em março de 1998, passou a atuar no Departamento de Recursos de Materiais da Usina Nichinan. Em março de 2000, assumiu funções no Departamento de Administração e Contabilidade da mesma unidade. Em fevereiro de 2003, integrou o Departamento de Assuntos Internacionais e o Centro de Pesquisa da Ásia, ambos vinculados à Divisão de Planejamento Corporativo da sede da empresa. Em julho de 2009, passou a atuar como Assessor do Diretor-Presidente da CENIBRA. Já em agosto de 2016, assumiu o cargo de Coordenador do Departamento de Planejamento e Administração Corporativa na OJI GREEN RESOURCES CO., LTD. Desde agosto de 2021, exerce a função de Diretor Comercial da CENIBRA.

Leandro Dalvi – Diretor Técnico, Industrial e Florestal



Possui uma trajetória consolidada na CENIBRA, onde atua desde 2001. Com vasta experiência na gestão de processos industriais e ambientais, ocupa o cargo de Gerente do Departamento de Fabricação desde 2016, sendo responsável pela gestão operacional das linhas de fibras, recuperação, utilidades e laboratórios de monitoramento, pesquisa e desenvolvimento industrial, além da assistência técnica a clientes. A partir de 01/04/2025, assume o cargo de Diretor Técnico, Industrial e Florestal.

Shingo Matsukura – Diretor Administrativo e Financeiro –



Graduado em Ciências Políticas e Economia, possui uma trajetória consolidada no Grupo OJI. Iniciou sua carreira na OJI PAPER CO., LTD. em 1999, passando por diversas fábricas no setor administrativo. Ao longo dos anos, ocupou cargos de supervisão e coordenação na OJI MANAGEMENT OFFICE INC. e na OJI GREEN RESOURCES CO., LTD., acumulando ampla experiência em administração e planejamento corporativo. Na CENIBRA, atua como Assessor do Diretor-Presidente desde 2022. A partir de 01/04/2025, assume o cargo de Diretor Administrativo e Financeiro.

Sobre a CENIBRA

Constituída em 13 de setem-bro de 1973 e localizada no leste de Minas Gerais, a Celulose Nipo-Brasileira S.A. (CENIBRA) opera com uma unidade industrial no município de Belo Oriente (MG), com duas linhas de produção de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto e capacidade instalada de 1.200.000 toneladas/ano. Presente em 54 municípios mineiros, a Empresa conta com mais de 8 mil colaboradores próprios e terceiros, oferecendo uma cartela de benefícios, programas de saúde e bem-estar. Além de ações voltadas para o desenvolvimento e a construção de carreiras sólidas e duradouras para os profissionais.

Para mais informações: @cenibra.com.br | 0800 283 3829 | www.cenibra.com.br



CENIBRA realiza 1ª soltura de Jacutingas no Parque Est.do Rio Doce

Reconstituir a biodiversidade com a reintrodução de espécies da Mata Atlântica ameaçadas de extinção. Esse é o propósito da CENIBRA com a primeira soltura de cinco casais de jacutingas na Ponte Perdida - uma área de proteção do Parque Estadual do Rio Doce, sob gestão do Instituto Estadual de Florestas (IEF) - no município de Bom Jesus do Galho/MG. A ação realizada no dia 4 de abril é um marco significativo e faz parte da celebração dos 35 anos do Projeto Mutum, realizado em parceria com a Sociedade de Pesquisa do Manejo e Reprodução da Fauna Silvestre (CRAX).

A jacutinga desempenha um papel importante na regeneração das florestas, pois é uma dispersora de sementes alimentando-se de mais de 41 tipos diferentes de frutos, o que contribui diretamente para o equilíbrio ecológico do bioma. No entanto, a caça ilegal e a destruição de seu habitat colocam a jacutinga em risco de extinção em várias regiões, o que torna a reintrodução essencial para sua preservação.

Para Thales Claussem, analista ambiental da CENIBRA, a soltura de casais de jacutinga propicia a reprodução e reforça a população da espécie no ambiente natural. "Essas iniciativas fazem com que a comunidade de fauna local esteja cada vez mais próxima ao que era décadas atrás", destaca Thales, responsável técnico do projeto Mutum.

A iniciativa é uma extensão das ações realizadas na RPPN Fazenda Macedônia, em Ipaba/MG. Ao todo 140 indivíduos de jacutinga já foram reintroduzidos à natureza. Além da observação de 59 filhotes em vida livre oriundos das aves reintroduzidas que é um avanço considerável na recuperação da espécie.

Para Roberto Azeredo, presidente da CRAX, o número de filhotes nascidos pode ser ainda maior, visto que a proteção dos pais torna a observação direta um desafio. "A jacutinga tem uma habilidade notável em camuflar seus filhotes ao perceberem a presença humana, mesmo assim, os resultados são promissores para a conservação da espécie", explica Roberto.

A parceria entre a CENIBRA e a CRAX BRASIL é um exemplo concreto de como a colaboração entre o setor privado e as organizações científicas podem gerar resultados eficazes na conservação ambiental. Ao completar 35 anos de trabalho conjunto, o projeto Mutum reafirma o compromisso de ambas as instituições com a preservação da natureza e o futuro sustentável.

Projeto Mutum

Desde 1990, a CENIBRA, em parceria com a Sociedade de Pesquisa do Manejo e da Reprodução da Fauna Silvestre (CRAX), desenvolve o Projeto Mutum na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Macedônia, em Ipaba/MG.



O projeto tem como objetivo principal a reintrodução de aves silvestres ameaçadas de extinção em seu habitat natural.

O Projeto Mutum já reintroduziu mais de 500 aves de sete espécies diferentes na natureza, sendo o Mutum-do-sudeste (*Crax blumenbachii*), do Macuco (*Tinamus solitarius*), da Capoeira (*Odontophorus capueira*), do Jaó-do-sul (*Crypturellus n. noctivagus*), do Inhambuçu (*Crypturellus obsoletus*), do Jacuaçu (*Penelope obscura bronzinga*) e da Jacutinga (*Aburria jacutinga*). Esse trabalho pioneiro, aliado ao manejo sustentável e à educação ambiental, tornou-se referência nacional e internacional.